



Boletim de Resultados PP-2

Julho de 2017

PP-2 avança 1,31% em julho, quase o dobro da meta atuarial do mês

O Plano Petros-2 (PP-2) obteve rentabilidade de 1,30% em julho frente a uma meta atuarial de 0,70%. O resultado acumulado nos sete primeiros meses do ano ficou em 5,58%, superando o objetivo estabelecido para o período, de 4,76%.

O desempenho de julho foi impactado positivamente pelos investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos —, que dispararam 40,93% no mês, em função da valorização do Caixa Barcelona, que cresceu 62,39%, devido à oferta inicial de ações do IRB Brasil Resseguros, empresa na qual o FIP investe. Esta carteira responde por 2,63% dos ativos do plano.

A renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas), que corresponde a cerca de 11,5% do plano, obteve rentabilidade de 2,17%, o triplo da meta atuarial do mês. Esse resultado é consequência da boa performance dos fundos de ações, que avançaram 4,09%, e da carteira de giro, composta por ações de empresas negociadas na bolsa de valores, que rentabilizou 3,72%. Por outra parte, a carteira de participações mobiliárias recuou 1,20%, devido aos papéis de BRF (-5,82%), que respondem por quase 35% desta carteira.

Os empréstimos aos participantes, que representam 4% do PP-2, registraram retorno de 1,12%, também acima da meta atuarial de julho.

Já a renda fixa (títulos públicos, privados e fundos), que corresponde a mais de 80% do plano, teve rentabilidade de 0,60%, abaixo do objetivo para o mês. Os títulos públicos, que representam 75% do PP-2, tiveram rendimento de 0,58%, já que a maior parte dos papéis do PP-2 é marcada na curva, ou seja, seu valor é calculado até o vencimento, registrando 0,40%. Por outro lado, os títulos marcados a mercado, que sofrem oscilações, tiveram rentabilidade de 2,62%. Os fundos de renda fixa ficaram com 0,96% e títulos privados, 0,44%.

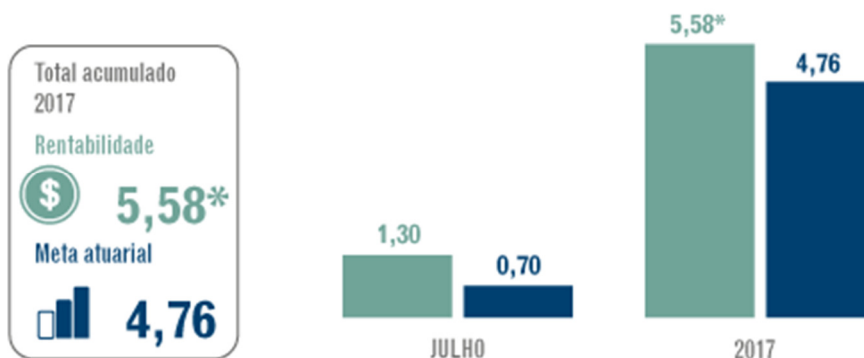
A carteira de imóveis teve o resultado mais modesto do mês, de 0,22%, abaixo do alvo de 0,70%, devido a reavaliações de alguns ativos.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a julho de 2017, os investimentos do plano registraram alta de 5,58%, acima da meta atuarial de 4,76%. O resultado foi puxado pela renda fixa, que é o ativo com maior representatividade na carteira e rendeu 5,26%. Os investimentos estruturados, que respondem por uma fatia de 2,53% do plano, cresceram 54,99%. Os empréstimos também tiveram bom resultado, de 6,72%.

Já a renda variável teve desempenho de 1,99% de janeiro a julho, abaixo da meta de 4,76%, assim como os imóveis, que acumularam 1,47% no período.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

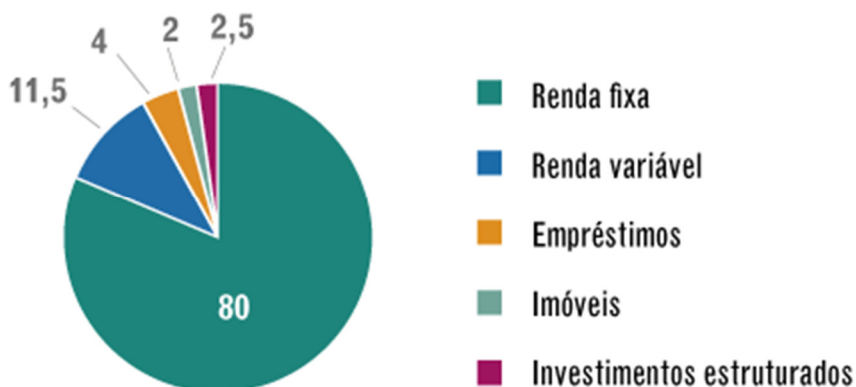
Rentabilidade por segmento (%)

	JULHO	2017		JUL	2017	
Renda fixa	0,60	5,26	REFERENCIAIS DE MERCADO			
Renda variável	2,17	1,99				
Empréstimos	1,12	6,72		CDI	0,80	6,49
Investimentos estruturados	40,93	54,99		Ibovespa	4,80	9,45
Imóveis	0,22	1,47		IBrX 100	4,91	10,59

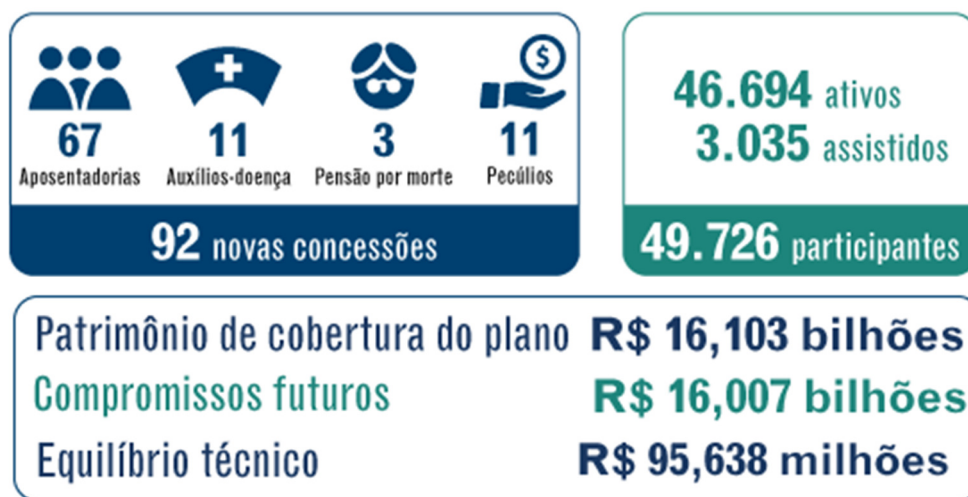
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	JUL	2017		JUL	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Títulos Públicos	0,58	5,14	Ações em Participações	-1,20	-4,07
Títulos Privados	0,44	6,21	Carteira de Giro	3,72	2,45
Fundos de Renda Fixa	0,96	6,69	Fundos de Renda Variável	4,09	7,09

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em julho



Referência julho/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O superávit do PP-2 avançou de R\$ 78,091 milhões em junho para R\$ 95,638 milhões em julho em função do bom resultado dos investimentos.